

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

Queres que te conte mais? Fábulas africanas para uma cultura de paz

4º Episódio: “A hiena, a cobra, a pantera e o javali”

Autor: Ibrahima Ndiaye

Editores: Yann Durand, Stefanie Duckstein, Naïma Guira

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS:

- Narrador (*Narrator*) (cerca de 40 anos, homem/male)
- Hiena (*Hyena*) (cerca de 20 anos, mulher/female)
- Javali (*Warthog*) (cerca de 30 anos, homem/male)
- Velho de barba branca (*White-bearded old man*) (cerca de 70 anos, homem/male)

Intro:

Olá! Bem-vindos ao “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” e ao quarto episódio da série “Queres que te conte mais? Fábulas africanas para uma cultura de paz.”

Em cada história, vamos encontrar uma verdade que, mais cedo ou mais tarde, poderá ajudar-nos na nossa vida pessoal. Ouçam com atenção, a história “A hiena, a cobra, a pantera e o javali” e descubram como a hiena foi punida pela sua ganância.

1. Música (usar como fundo durante todo o texto)

Music (play as background for the entire script)

2. Narrador:

Nos bons velhos tempos, a hiena, a cobra, a pantera e o javali eram bons amigos. Os quatro tinham uma plantação onde trabalhavam. Na hora das refeições, seguiam caminhos separados para procurar alimentos e comer sozinhos. Mas isso levava muito tempo! Um dia, a hiena decidiu que tinham de se organizar melhor e sugeriu uma regra muito simples que os outros três aceitaram de imediato: cada um devia revezar-se para fornecer carne para uma semana para os quatro. Mas no dia seguinte, a hiena adicionou uma segunda cláusula às regras:

3. Hiena:

“Aquele que não conseguir encontrar carne suficiente para os outros três, será comido por eles.”

4. Narrador:

Isto foi também imediatamente aceite e sem pensar pelos outros três. Na primeira semana foi a vez da cobra. No mato, ela conseguiu morder todos os animais que passavam e que estavam ao alcance do seu veneno.

Sem problemas!

5. Atmo: Cobra a rastejar e a sibilar

(SFX: Snake slithering and hissing)

6. Narrador:

A cobra trouxe uma grande quantidade de carne e preparou uma refeição tão energética que os quatro amigos não conseguiram comer tudo. Na segunda semana foi a vez da pantera. À noite, escondeu-se na relva alta ao longo das margens das lagoas e apanhou os animais que foram lá beber. Mais tarde, serviu aos outros grandes pedaços de carne. As barrigas dos quatro amigos ficaram tão cheias que mal conseguiram trabalhar no dia seguinte. Na terceira semana foi a vez da hiena.

7. Atmo: Riso da hiena

(SFX: Laugh of the hyena)

8. Narrador:

À noite, saiu sorrateira e roubou pedaços de carne de outros animais e arrastou tudo para a propriedade. Essa carne, roubada aos leões, nem sempre era muito fresca. Às vezes cheirava muito mal, mas pelo menos a

quantidade era muita. Sustendo a respiração, todos os amigos puderam comer até se fartarem.

Na quarta semana chegou finalmente a vez do javali. Mas quando percebeu que a hiena olhava muitas vezes para ele enquanto lambia os ossos, começou a entrar em pânico. A hiena tinha a certeza de que o gordo javali não ia conseguir arranjar carne suficiente. E já alguém viu um javali a caçar? Quando, mais tarde, naquele mesmo dia, a hiena encontrou o javali, abanou a cabeça tristemente, dizendo:

9. Hiena: “Oh, pobre javali!”

10. Narrador:

E virou então a cabeça para esconder o seu sorriso malvado.

11. Atmo: Riso da hiena
(SFX: Laugh of the hyena)

12. Narrador:

Esse estranho comportamento pôs o javali a pensar. E então percebeu:

13. Javali: “Ah! A hiena previu esta situação desde o início e foi por isso que pensou na segunda cláusula do acordo!”

14. Atmo: Eco da hiena: “Aquele que não conseguir encontrar carne suficiente para os outros três, será comido por eles.”

(SFX: Echo Hyena: “He who does not succeed in finding enough meat for the three others, will be eaten by them.”)

15. Narrador:

Em desespero, o javali correu como um louco num esforço por obter comida suficiente para os outros.

16. Atmo: Javali a grunhir

(SFX: Scurry and grunting warthog)

17. Narrador:

Mas todos os outros animais eram muito rápidos e ele não conseguiu caçar nada. O infeliz caçador sem jeito gemeu em voz alta:

18. Javali: “Não tenho hipótese! Oh! Desta vez, não tenho qualquer hipótese!”

19. Narrador:

Mas de repente, numa clareira, encontrou um velho com uma longa barba branca, que foi surpreendido pelo desesperado javali:

20. Velho: “O que tens, meu amigo javali? Porque estás a chorar? Estás doente?”

21. Narrador:

E a choramingar, o javali contou-lhe toda a sua triste história. O velho, que era uma espécie de homem mágico e decidiu ajudá-lo. Tirou uma

uma brilhante pedra triangular do bolso e entregou-a ao javali, dizendo:

22. Velho: “Quando tiveres de matar um animal, mantém-na à frente dele e diz: Pedra mágica, pedra mágica! Transforma isto em carne, pedra mágica! A pedra irá obedecer-te como um irmão. Ouvirás o estrondo de um relâmpago...”

23. Atmo: Relâmpago

(SFX: Thunderbolt)

24. Velho: ... e a tua presa cairá no chão, morta. Mas depois de te ter obedecido, a tua pedra mágica terá de ser elogiada, se não queres que ela se volte contra ti. Então vais ter de dizer: “Pedra mágica! A tua magia surpreende-me, pedra mágica!”

25. Narrador:

O javali agradeceu ao velho e logo experimentou a magia da pedra brilhante no seu caminho para casa.

26. Atmo: Relâmpago

(SFX: Thunderbolt)

27. Narrador:

E desta forma conseguiu levar carne e aves mortas suficientes para os outros e, por isso, a sua vida já não estava em perigo. O seu amigo velhote não tinha mentido!

Quando viram a enorme pilha de carne à porta do javali, a pantera, a serpente e, especialmente, a hiena ficaram aturdidos. Durante toda a semana, as refeições do javali foram tão boas quanto um banquete digno de um rei.

28. Atmo: comer animais

(SFX: Animals eating)

29. Narrador:

Por uma ou duas vezes, a maliciosa hiena ofereceu-se para acompanhar o javali até ao mato, mas o javali não queria que a hiena soubesse da pedra mágica e, no final da semana, a hiena estava furiosa por não ter sido capaz de descobrir o segredo do javali.

Depois de mais três semanas, foi novamente a vez do javali. Ele correu para o mato sem perceber que a hiena o seguia secretamente. Ela deslizou silenciosamente entre a relva alta e depois viu o javali a usar a pedra mágica.

30. Javali: “Pedra mágica, pedra mágica! Transforma isto em carne, pedra mágica!”

31. Atmo: Relâmpago

(SFX: Thunderbolt)

32. Narrador:

A hiena ouviu as palavras secretas que faziam o amuleto da sorte

funcionar. E isso foi o suficiente para ela. Sem perder tempo, ela voltou a correr para a propriedade e, portanto, quando o javali proferiu a segunda parte da fórmula mágica para elogiar a pedra triangular, a hiena já estava longe.

Na manhã seguinte, quando os amigos partiam para o trabalho na plantação, a hiena rolou no chão a gemer e a segurar a barriga. Disse que tinha uma dor de estômago terrível. Mas o javali não acreditou nela. E, na verdade, quando a hiena deixou o campo foi imediatamente para casa do javali. Assim que lá chegou, procurou a pedra preciosa e rapidamente descobriu-a e roubou-a. Sem perder um segundo, correu para o mato e só parou quando viu um belo antílope a pastar. Segurou então a pedra mágica em direcção ao animal e entoou a fórmula secreta: “Pedra mágica, pedra mágica! Transforma isto em carne, pedra mágica!” Assim que foi dita a última palavra, o antílope caiu morto no chão. A pedra mágica, tendo terminado o seu trabalho, esperou pelas palavras de gratidão da hiena.

Esperou e esperou, mas não ouvi nenhuma palavra de elogio. Ficou furiosa e começou a aquecer as patas da hiena. Apesar de todos os seus esforços para se livrar da pedra, esta ficou presa nas patas da hiena, que aqueciam cada vez mais. Em pânico, a hiena começou a correr em ziguezague. E gritava:

33. Atmo: Hiena a uivar
(SFX: Hyena howling)

34. Hiena: “Larga-me, pedra mágica! Vai-te embora!”

35. Narrador:

Mas o amuleto da sorte só respondia às palavras secretas, as palavras ditas ao javali pelo velho. A pobre hiena estava apavorada.

36. Atmo: Hiena a uivar

(SFX: Hyena howling)

37. Narrador:

Os seus gritos afugentaram todos os animais num raio de quilómetros e a hiena acabou por voltar a correr para a propriedade onde os seus três amigos ainda estavam a trabalhar. No início, pensaram que os seus gritos se deviam à sua dor de estômago.

A hiena gritou ainda mais alto e o javali, percebendo que ela olhava para as patas como se estivessem presas, rapidamente percebeu o que tinha acontecido e sorriu. Com pena dela, e também dos seus próprios tímpanos, que estavam a estourar por causa dos gritos da hiena, murmurou tranquilamente a fórmula mágica:

38. Javali: “Pedra mágica, pedra mágica! Transforma isto em carne, pedra mágica.”

39. Narrador:

Imediatamente, a pedra mágica libertou as patas da hiena e caiu aos pés do javali.

40. Atmo: Uma pedra a cair

(SFX: Dull sound of a falling stone)

41. Narrador:

Ele pegou nela sem medo de se queimar em frente da cobra assustada, da corajosa pantera e da aterrorizada hiena, que estava exausta e assustada. Desde esse dia, todos os animais respeitam o javali. Ele também foi promovido a grande sábio e regularmente dá muitos bons conselhos.

Outro:

E vocês? Têm algo parecido a uma pedra mágica ou um amuleto da sorte, secretamente escondido em baixo do colchão? Ou talvez algo que tragam todos os dias nos vossos bolsos? Contem-nos mais!

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Learning by Ear – Shall I tell you something? African fables for a culture of peace – Episode 4
LbE POR Queres que te conte mais? Fábulas africanas para uma cultura de paz – 4º Episódio

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!